



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

# MEMORIAL DESCRITIVO

[www.seinfra.am.gov.br](http://www.seinfra.am.gov.br)  
Instagram: @seinfra.am  
TikTok: @seinfra.am  
facebook.com/seinfra.AM

[gabinete@seinfra.am.gov.br](mailto:gabinete@seinfra.am.gov.br)  
Fone: (92) 9 9263-0198  
Av. Arquiteto José Henriques Bento  
Rodrigues, 3760 - Monte das Oliveiras  
Manaus – AM  
CEP: 69093-149

Secretaria de  
**Infraestrutura**



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
<https://edoc.amazonas.am.gov.br/7946.1C03.3D6B.6CBB/6DDF6D19>  
Código verificador: **7946.1C03.3D6B.6CBB** CRC: **6DDF6D19**

**OBRA:** ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO DESTINADA A FEIRA DA GUTIERREZ, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAREIRO DA VÁRZEA/AM

**LOCAL:** BR 319 – CAREIRO DA VÁRZEA/AM

**SOLICITANTE:** SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**026-009-PB-EDI-GER-RL-MD-001-00**

Controle de Revisões:

	ORIGINAL	REV.01	REV.02	REV.03	REV.04
DATA	05/01/2026				
APROVAÇÃO					



## SUMÁRIO

<b>ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES .....</b>	<b>3</b>
<b>ÍNDICE DE TABELA.....</b>	<b>4</b>
<b>1. DADOS DO PROJETO.....</b>	<b>5</b>
1.1. INTERESSADO DO LICENCIAMENTO.....	5
1.2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO .....	5
<b>2. OBJETIVO .....</b>	<b>6</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE.....</b>	<b>6</b>
<b>4. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>5. REFERÊNCIAS NORMATIVAS .....</b>	<b>7</b>
<b>6. ANÁLISE DE CONDIÇÕES URBANAS.....</b>	<b>7</b>
6.1. LOCALIZAÇÃO .....	7
<b>7. INTERVENÇÕES .....</b>	<b>8</b>
7.1. QUADRO DE DEMOLIÇÕES.....	9
7.2. QUADRO DE CONSTRUÇÕES.....	9
<b>8. ESQUADRIAS.....</b>	<b>10</b>
8.1. QUADROS DE ESQUADRIAS.....	10
<b>9. COBERTURA.....</b>	<b>10</b>
<b>10. ESTRUTURA .....</b>	<b>11</b>
10.1. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO.....	11
10.2. ESTRUTURA METÁLICA.....	12
<b>11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....</b>	<b>13</b>
11.1. ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA .....	14
11.2. QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO E DISJUNTORES.....	14
11.3. PONTOS ELÉTRICOS .....	14
11.4. CONDUTOS E CONDUTORES .....	15
11.5. ATERRAMENTO .....	15
11.6. EXIGÊNCIA DA CONCESSIONARIA .....	16
11.7. INSTALAÇÕES .....	16
<b>11. LIMPEZA.....</b>	<b>19</b>
<b>12. DESENHOS ANEXOS .....</b>	<b>19</b>
<b>13. MANUAL TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE OBRAS PÚBLICAS.....</b>	<b>19</b>



## INDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Imagem Google Earth - Localização Feira da Gutierrez .....8



## ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1 - Quadro de Demolição .....	9
Tabela 2 - Quadro de Construções .....	9
Tabela 3– Quadro de Portas .....	10



## 1. DADOS DO PROJETO

### 1.1. INTERESSADO DO LICENCIAMENTO

**Interessado:** Secretaria de Estado de Infraestrutura - SEINFRA.

**Endereço:** BR 319 – Careiro Da Várzea/AM

### 1.2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

**Arquiteta:** Regiane Campos de Castro / CAU – A138506-2

E-mail: rcastro@seinfra.am.gov.br

RRT: 16352423

**Engenheiro Elétrico:** Luiz Antônio de V. Dias Júnior / CREA 6304 D/AM

E-mail: ljunior@seinfra.am.gov.br

ART: AM20250540835

**Engenheiro Civil:** Hugo Leonardo Menezes de Sales / CREA 33536/AM

E-mail: hugo.sales@seinfra.am.gov.br

ART: AM20250540817



## 2. OBJETIVO

Adequação da Edificação destinada a Feira da Gutierrez, no Município de Careiro da Várzea/AM, com o objetivo de oferecer melhorias para os feirantes permissionários, ocasionando bem-estar aos usuários.

A adequação contemplará o prédio principal onde terá intervenção nas coberturas superior, lateral e laje dos boxes. Com área de intervenção de 1.194,00 m<sup>2</sup> e área construída de 2.252,36 m<sup>2</sup>.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Localizado no Porto da Gutierrez, no quilômetro 0 da BR-319, o Mercado do Careiro da Várzea beneficia 50 feirantes e conta com 55 boxes para vendas de carnes, peixes, frangos, suínos, frutas e verduras, variedades, alimentação, além de drogaria, loja de materiais de pesca, loteria e mais um espaço destinado a atendimento.

## 4. INTRODUÇÃO

O memorial descritivo a seguir tem como finalidade, descrever as principais características do Projeto Básico referente à Adequação da Edificação destinada a Feira da Gutierrez, localizado no Município de Careiro da Várzea/AM e as demandas a serem atendidas.

O Projeto Básico da adequação foi desenvolvido de modo a atender o programa de necessidades sob os aspectos legal, técnico, econômico e ambiental do empreendimento, e foi baseado nos fluxos, na segurança, e nos condicionantes operacionais impostos por este tipo de atividade.

Para a completa compreensão deste Memorial Descritivo, faz-se necessário o conhecimento da Especificações Técnicas do empreendimento que será apresentado

6



como parte integrante deste projeto, descrevendo as diretrizes e técnicas a serem empregadas.

## 5. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Os principais critérios adotados neste projeto, referente aos materiais utilizados e dimensionamentos seguem prescrições normativas e legislações vigentes.

Em todos os casos, os documentos técnicos constituintes dos serviços da obra deverão obedecer às recomendações da ABNT, referentes às normas de classificação, especificação, métodos, procedimentos, padronização, simbologia e terminologia dos elementos dos projetos.

Em caso de divergências entre normas, quando não houver precedência hierárquica legal ou não estiver clara a relevância segundo apresentada, prevalecerá a mais recente.

## 6. ANÁLISE DE CONDIÇÕES URBANAS

### 6.1. LOCALIZAÇÃO

Edificação destinada a Feira da Gutierrez, está localizada na BR 319 – Careiro da Várzea/AM





Figura 1 - Imagem Google Earth - Localização Feira da Gutierrez

<b>P1</b>	9646937.00	181158.00
<b>P2</b>	9646936.00	181176.00
<b>P3</b>	9646871.00	181158.00
<b>P4</b>	9646871.00	181176.00

## 7. INTERVENÇÕES

Adequação da Edificação da Feira da Gutierrez, no Município de Careiro da Várzea/AM, terá área de intervenção de 1.194,00 m<sup>2</sup>.

Seguem os serviços a serem realizados:

8



1. Complementar estrutura da cobertura superior (Lanternim);
2. Utilizar telha metálica termoacústica;
3. Retirar tirantes;
4. Revisão elétrica e SPDA;
5. Reposição de brises;
6. Construir laje na área dos boxes;
7. Construir cobertura das laterais em estrutura metálica e telha termoacústica;
8. Instalar pilares e vigas metálicas nas coberturas laterais;
9. Retirar telas dos boxes;

#### 7.1. QUADRO DE DEMOLIÇÕES

QUADRO DE DEMOLIÇÕES	
NOME	UNIDADES
Tela de Galinheiro	311,40 m <sup>2</sup>
Telha Trapezoidal	286,58m <sup>2</sup>

Tabela 1 - Quadro de Demolição

#### 7.2. QUADRO DE CONSTRUÇÕES

QUADRO DE CONSTRUÇÃO	
NOME	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Telha Metálica Termoacústica	839,85m <sup>2</sup>
Laje Boxes	354,15m <sup>2</sup>

Tabela 2 - Quadro de Construções



## 8. ESQUADRIAS

As esquadrias serão de conformidade com o quadro de esquadrias, planilha orçamentária e detalhes dos projetos de arquitetura, devendo obedecer quanto a sua localização e qualidade de material. Não deverão apresentar empenamento, defeitos de superfície ou outras

### 8.1. QUADROS DE ESQUADRIAS

QUADRO DE ESQUADRIAS				
COD	QTD	LARG (m)	ALT (m)	ACABAMENTO
J1	54	1,50	2,50	Brise metálico

Tabela 3– Quadro de Portas

### Referências

Prancha de Arquitetura

25-013-PB-EDI-ARQ-DE-00-004-00

## 9. COBERTURA

A cobertura do lanternim será executada em estrutura metálica, assim como as coberturas laterais externas, em total conformidade com o respectivo Projeto Estrutural, atendendo às especificações técnicas, dimensionamentos e detalhamentos nele estabelecidos.



#### 4.2.1. Cobertura Com Telhas Metálica Termoacústica

A cobertura será executada com telhas metálicas termoacústicas tipo “sanduíche”, compostas por duas chapas de aço galvanizado ou galvalume pré-pintado, com núcleo isolante em poliuretano (PU), poliisocianurato (PIR) ou EPS, sem emendas. Cor a definir - 50mm com Inclinação 5% na cobertura lateral e 15% na cobertura lanternim, atendendo às exigências de norma, atentando para o alinhamento base que deve ser considerada a linha do beiral até a cumeeira, evitando distorções.

#### 4.2.2. Cumeeiras

Fornecimento e instalação de cumeeira do tipo **lanternim metálico ventilado**, para cobertura em telha metálica termoacústica tipo sanduíche, destinada à exaustão natural do ar quente, iluminação zenital (quando aplicável) e vedação contra intempéries.

#### 4.2.3. Calhas e Rufos

Serão instalados conforme a necessidades do projeto e sob a orientação da fiscalização.

### 10. ESTRUTURA

#### 10.1. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

A estrutura de concreto armado contempla pilares, vigas e lajes do tipo pré-moldadas treliçadas com blocos de enchimento em EPS. Foram adotadas as diretrizes

11



da ABNT NBR 6118:2023 para o projeto das estruturas de concreto, NBR 6120:2019 para ações e cargas, NBR 9062:2017 para estruturas pré-moldadas, e NBR 15961:2011 para componentes treliçados.

- Concreto com resistência característica  $f_{ck} = 25$  MPa;
- Módulo de elasticidade secante do concreto  $E_{cs} = 24.150$  MPa;
- Dimensão máxima dos agregados: 19 mm;
- Vigas: seção de 30 x 15 cm em todos os módulos;
- Pilares: seção de 25 x 15 cm distribuídos uniformemente;
- Lajes: pré-moldadas com altura total de 12 cm, incluindo capa de compressão;
- Carga admissível: 300 kgf/m<sup>2</sup>, além de cargas permanentes (peso próprio e adicionais);
- Blocos de enchimento: EPS unidirecional B8/30/125 com 8 cm de altura;
- Armaduras: aço CA-50 e CA-60 conforme NBR 7480, com bitolas variando de 5,0 a 12,5mm;
- Cobrimento nominal: mínimo de 2,0 cm conforme ambiente de exposição classe I (Interior seco);
- Execução: conforme NBR 14931:2004 – Execução de estruturas de concreto.

## 10.2. ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica compreende as coberturas superior e inferior da edificação. As estruturas são compostas por perfis metálicos soldados e parafusados, com ligações por placas base em aço A36 ancoradas em pilares de concreto.

- Perfis utilizados:
  - Perfil C75x40x15x2.00 mm;
  - Perfil U100x40x2.00 mm;
  - Perfil CF – 200x2.5 mm;



- Cantoneiras L20x3 mm;
- Chumbadores com parafusos  $\varnothing$  12 mm conforme ISSO classe 4.6;
- Placa base de apoio em aço ASTM A36: 250x300x11 mm;
- Ancoragem orientada ao centro da placa com espaçamento mínimo entre bordas ( $e_1$  e  $e_2 \geq 2d$ );
- Cordões de solda contínuos com penetração total, conforme ABNT NBR 16182:2013;
- Pintura protetiva anticorrosiva conforme ABNT NBR 15358:2007 – com preparação da superfície por jateamento SA 2½ e aplicação de fundo epóxi com acabamento poliuretano bicomponente;
- Consideração de ações de vento conforme ABNT NBR 6123:1988.

## 11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução dos serviços e uso de equipamentos deverão sempre obedecer às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) no seu geral e ao projeto elétrico em particular. As normas e padrões a serem obedecidos devem estar em acordo com a última revisão, entre elas, seguem as principais utilizadas para este projeto:

- NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR 14136 – Plugues e Tomadas para uso doméstico e análogo até 20A/250V em corrente alternada;

### NOTA:

**A execução deverá respeitar rigorosamente os projetos e demais informações complementares presentes neste documento e Especificações Técnicas.**



## 11.1. ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

### Pavimentos da estrutura

Pavimento	Altura (cm)	Nível (cm)
Pavimento	280.00	280.00

Tipo: Unidade consumidora individual

Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
TUG's			
Uso Específico	5.4	100.00	5.4
TOTAL			5.4

## 11.2. QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO E DISJUNTORES

O quadro de distribuição - QD, ou caixa de distribuição - CD, constituído de material termoplástico antichama ou metálico, instalação embutida ou de sobrepor, grau de proteção de acordo com a necessidade da instalação, na qual recebe alimentação de uma fonte de geradora e distribui a energia para um ou mais circuitos. A estrutura interna é destinada à instalação de dispositivos de proteções unipolares, bipolares e tripolares padrão DIN ou UL, conforme Norma NBR IEC 60.439-3 e NBR IEC 60.670-1.

## 11.3. PONTOS ELÉTRICOS

Ponto de força – Uso específico – TUE 2P+T – 600W – 9 - Pontos atendidos.

- Todas as lâmpadas 150 W e as calhas duplas de led serão aproveitadas.



#### 11.4. CONDUTOS E CONDUTORES

##### - Condutos

Todos os eletrodutos a serem utilizados deverão ser de PVC, anti-chama, de marca com qualidade comprovada e resistência mecânica mínima de 320 N/5cm para dutos corrugados e estar de acordo com as normas IEC-614, PNB-115, PBE-183 e PMB-335.

Todas as eletrocalhas e suas estruturas serão aproveitadas.

##### - Condutores

Os condutores serão de cobre eletrolítico de alta pureza, tensão de isolamento 450/750V, isolados com composto termoplástico de PVC com características de não propagação e auto-extinção do fogo (anti-chama), resistentes à temperaturas máximas de 70°C em serviço contínuo, 100°C em sobrecarga e 160°C em curto-circuito. Devem atender às normas NBR-6880, NBR-6148, NBR-6245 e NBR-6812.

Fase 1	Branco
Fase 2	Preto
Fase 3	Vermelho
Neutro	Azul claro
Terra	Verde-amarelo
Retorno	Amarelo
Positivo	Vermelho
Negativo	Preto

*Tabela 4 – Padronização das cores*

#### 11.5. ATERRAMENTO

A malha de aterramento será composta pela instalação de hastes de aterramento em linha, interligadas e distanciadas entre si de 3 metros, sendo a haste de características mínimas de Ø5/8" x 2,44m, tipo Copperweld.



Na primeira haste haverá uma caixa de inspeção de 30x30x40 cm, para verificação e inspeção do aterramento.

A ligação com a rede será através do neutro, sendo que a conexão deverá ser bem firme.

A ligação do condutor com a haste deverá ser com solda exotérmica.

A resistência máxima deverá ser de 25 Ohms, e se necessário for, dever-se-á aumentar o número de hastes ou tratar o solo para respeitar tal valor.

A malha de aterramento deve ser instalada em vala de no mínimo 50 cm de profundidade, na qual serão interligadas as hastes de aterramento, através de condutores de 50 mm<sup>2</sup> de cobre nu. Deve possuir caixa de equalização, BEP, quando necessário, e interligar o sistema de aterramento ao barramento de proteção do quadro de distribuição geral de baixa tensão.

#### 11.6. EXIGÊNCIA DA CONCESSIONARIA

As emendas nos eletrodutos deverão ser evitadas, aceitando-se as que forem feitas com luvas perfeitamente enroscadas e vedadas.

Os eletrodutos deverão ser firmemente atarrachados ao quadro de medição, por meio de bucha e arruela de alumínio.

#### 11.7. INSTALAÇÕES

Na instalação deve-se tomar cuidado para não danificar o isolamento dos fios durante a enfição e o descascamento para emendas e ligações.

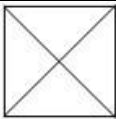
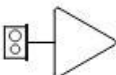


Os eletrodutos deverão ser instalados de modo a não formar cotovelos, pois isto prejudica a passagem dos condutores elétricos. Recomendamos a utilização de curvas ou caixas de passagem.

Todas as emendas serão feitas nas caixas de passagem, de tomadas ou de interruptores e devem ser isoladas com fita isolante de boa qualidade. Não serão permitidas, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos.

Todos os quadros de distribuição, caixas de passagem, caixas dos medidores, quadros de comandos, motores elétricos e demais partes metálicas, deverão ser devidamente aterrados.

## 10.8. LEGENDAS E SIMBOLOS

Legenda detalhada		
	Caixa de passagem 400x400x400 no piso	
	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria	
	400x400x400mm	1pç
	Tampa 400x400x50mm	1pç
	Tomada baixa a 0,30m do piso	
	Acessórios p/ eletrodutos	
	Caixa PVC	
	4x2"	9pç
	Dispositivo Elétrico - embutido	
	Placa 2x4"	
	Placa p/ 1 função	9pç
S/ placa		
Tomada hexagonal (NBR 14136)	9pç	
	2P+T 20A	



## 10.9. LISTA DE MATERIAIS

Acessórios p/ eletrodutos		
Caixa PVC		
4x2"		09 pç
Cabo Unipolar (cobre)		
Isol.PVC - 450/750V (ref. Pirelli Pirastic Ecoplus BWF Flexível)		
10 mm <sup>2</sup>		77,30 m
4 mm <sup>2</sup>		3402,00 m
6mm <sup>2</sup>		437,60 m
Dispositivo Elétrico - embutido		
Tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T 10A		11 pç
Dispositivo de Proteção		
Disjuntor Unipolar Termomagnético - norma DIN		
10 A -		22 pç
20 A -		1 pç
Disjuntor bipolar – (220 V/127 V) - DIN		
10 A –		13 pç
15 A		8 pç
Eletroduto PVC rosca		
Eletroduto, vara 3,0m		
1"		15,20m
1.1/2"		2,00m
1.1/4"		10,90m
1/2"		2,00m
3/4"		698,80m
Perfilados perfurados		
Galvanizados à fogo		12 pç
19x38mm		
Gancho curto para perfilado		49 pç
44x32mm		
Tampa para perfilado		24 pç
19mm		



## 11. LIMPEZA

Todos os cômodos do prédio deverão ser entregues completamente limpos. Serão aqui considerados como limpeza os serviços de lavar e retirar os detritos que ficarem aderidos às louças, aos materiais cerâmicos, aos aparelhos de iluminação, polir metais e ferragens, retirada de entulhos, etc.

## 12. DESENHOS ANEXOS

Faz parte deste escopo um jogo de prancha: Projeto Arquitetônico.

**Fica reservado à Contratante o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular e porventura omissos que não seja definido em outros documentos contratuais, como o próprio contrato ou projeto.**

## 13. MANUAL TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE OBRAS PÚBLICAS

O CONTRATADO fica obrigado a elaborar o Manual de Manutenção preventiva e corretiva da obra executada, conforme estabelecido na Lei 6.200 de 03 de janeiro de 2023, a ser entregue a fiscalização do contrato na apresentação da última medição.

*R. Castro*  
Regiane Campos de Castro  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A 138506-2  
SEINFRA

